

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº50 DE 08 DE JULHO DE 2021.

Aprova a alteração de Projeto Pedagógico de Curso e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, a alteração do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Produção de Moda Subsequente – Câmpus Araranguá, conforme anexos, e revogar a Resolução CEPE nº 34 de 20 de maio de 2021, que trata do referido curso:

Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
	Nível	Modalidade	Status	Curso				
Araranguá	Médio	Presencial	Alteração	Técnico em Produção de Moda	800 horas	40	80	Vespertino

Art. 2º Esta resolução passa a vigorar a partir de sua publicação para o próximo ingresso no curso, já para as turmas em andamento, somente se aplica no caso de migração de grade curricular com consentimento por escrito do(s) estudante(s) em curso, e nos casos de readaptação curricular, previstos no Regulamento Didático Pedagógico.

Parágrafo único. Salvo exceções indicadas no caput, o PPC previsto na Resolução CEPE nº 34 de 20 de maio de 2021 mantém seus efeitos para as turmas em curso até a sua integralização e diplomação.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.007868/2021-25)



ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

1 Campus: Araranguá

2 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

3 Contatos/Telefone do campus: Fone: (48) 3311-5000.

3.1 Chefe DEPE: Fabiana Santos Fernandes. E-mail: fabiana.fernandes@ifsc.edu.br. Celular: (48)99609-8082.

3.2 Coordenadora/proponente do curso: Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira. E-mail: alinep@ifsc.edu.br. Celular: (48)99665-5444.

DADOS DO CURSO

4 Nome do curso: Técnico em Produção de Moda

5 Número da Resolução do Curso: RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 036, DE 07 DE AGOSTO DE 2014

(*) REPUBLICADA EM 31 DE MARÇO DE 2015

(**) REPUBLICADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2016

6 Forma de oferta: Subsequente

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

De acordo com o novo formulário de PPCs 2020, as alterações em relação ao PPC do curso técnico em Produção de moda vigente (de 2014) são as seguintes:

10. Forma de oferta: de concomitante para Subsequente.

16. Início da oferta: 2021/2

22. Requisitos de acesso: Ensino Médio Completo.

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso: item não existia no formulário de 2009.

25. Perfil profissional do egresso: alterado para o texto do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos atualização de 2020.

30. Componentes curriculares: foram atualizadas as bibliografias básicas e complementares.

34. Avaliação da aprendizagem: atualizada de acordo com o RDP.

36. Atendimento ao discente: item não existia no formulário de 2014.

40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus: item não existia no formulário de 2009.

41. Público-alvo na cidade ou região: item não existia no formulário de 2014.

42. Instalações e equipamentos: a infraestrutura foi atualizada.

43. Corpo Docente e Técnico-administrativo: atualização dos servidores.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:



10. Forma de oferta: de concomitante para Subsequente. A modalidade subsequente foi escolhida considerando o histórico de mais de dez anos do curso Técnico em Produção de Moda, pois, para cumprir determinadas exigências legais e, considerando o histórico das inscrições e matrículas nos editais de ingresso (nos últimos dez anos aproximadamente três quartos do público interessado é subsequente), propõe-se a alteração da modalidade de oferta. Também é importante ressaltar que com a aprovação do Curso Técnico Integrado em Produção de Moda no câmpus Araranguá e o início de suas atividades já serem em 2021-1, o curso Técnico de Produção de Moda entrará em processo de extinção, buscando-se fazer os últimos semestres desse curso em oferta Subsequente, para se melhor atender aos requisitos legais, assim como manter a carga horária docente, enquanto o Integrado não tem todas as turmas ofertadas.
22. Requisitos de acesso: Ensino Médio Completo. Para adequar a nova forma de oferta.
23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso: item não existia no formulário de 2009.
25. Perfil profissional do egresso: alterado para o texto do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de 2020.
26. Competências gerais do egresso: item não existia no formulário de 2014.
27. Áreas/campo de atuação do egresso: item não existia no formulário de 2014.
30. Componentes curriculares: foram atualizadas as bibliografias básicas e complementares. O curso atual passou por auditoria recente que identificou a ausência do número correto de diversas obras, sendo assim, foi realizado uma revisão na bibliografia de todas as disciplinas.
34. Avaliação da aprendizagem: retirada parte do texto que remetia a matrícula modular e registro do desempenho nas avaliações por meio de conceitos, visando adequar o texto ao RDP.
36. Atendimento ao discente: item não existia no formulário de 2014.
40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus: item não existia no formulário de 2014.
41. Público-alvo na cidade ou região: item não existia no formulário de 2014.
42. Instalações e equipamentos: a infraestrutura foi atualizada.
43. Corpo Docente e Técnico-administrativo: atualização dos servidores.

Araranguá, 25 de março de 2021.

Adriano Antunes Rodrigues
Diretor-Geral

Portaria do Reitor N° 1630 de 29 de abril de 2020



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM *PRODUÇÃO DE MODA*

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010

Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Araranguá

2. Endereço e Telefone do Campus: Av. XV de Novembro, 61, Bairro Aeroporto, CEP 88.905-112.

Fone: (48) 3311-5000.

2.1. Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE: Fabiana Santos Fernandes

4. Contatos:

Chefe DEPE: Fabiana Santos Fernandes. E-mail: ensino.aru@ifsc.edu.br. Telefone do setor: (48) 33115059.

Coordenadora do Curso: Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira. E-mail: moda.aru@ifsc.edu.br
Telefone setor: (48) 33115038

5. Nome do Coordenador/proponente do curso: Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira

6. Aprovação no Campus:

A resolução 14/2020 do Colegiado do Câmpus aprova a alteração de oferta.

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do curso: Curso Técnico em Produção de Moda

9. Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

10. Forma de oferta: Técnico Subsequente

11. Modalidade: Presencial

12. Carga horária do curso:

Carga horária Total: 800h

Carga horária de Aulas: 800h

Carga horária de Estágio: estágio não obrigatório

13. Vagas por turma: São ofertadas 40 vagas por semestre

14. Vagas totais anuais: Ao longo do ano são oferecidas 80 vagas

15. Turno de oferta: Vespertino

16. Início da oferta: 2021-2

17. Local de oferta do curso:

IFSC - Campus Araranguá, Avenida XV de Novembro, nº 61 - Bairro Aeroporto - CEP 88905-112

18. Integralização:

Para integralização do Curso Técnico em Produção de Moda será considerada a carga horária de 800 horas, divididas em dois semestres letivos. O tempo máximo para a integralização do curso será de quatro semestres.

19. Regime de matrícula: Matrícula seriada

20. Periodicidade da oferta: Semestral

21. Forma de ingresso: Sorteio

22. Requisitos de acesso: Ensino Médio Completo (Técnico Subsequente)

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Curso Técnico em Produção de Moda seguirá as diretrizes estabelecidas pelas normas a seguir:

– Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;



- Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências;
- Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro;
- Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 estabelece nos artigos de 1 a 8, diretrizes para sua consecução.
- Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto nº 90.922 de 6 de fevereiro de 1985, regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 NOV 1968, que "dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- Decreto nº 4.560 de 30 de dezembro de 2002, altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- Decreto no 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta os artigos 36 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB no 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CEB no 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. – Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à

oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

– Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

– Resolução CONSUP nº 20 de 25 de junho de 2018: Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.

– Resolução CEPE/IFSC nº 04 de 16 de março de 2017, estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC;

– Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme resolução nº 1, de 30 de maio de 2012: os temas a serem abordados em diferentes atividades e em conjunto com a temática das unidades curriculares do curso são: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental;

– CBO 3751-10 Vitrinista/Designer de vitrines: Cria e projetam vitrines, ambientes comerciais, industriais e de eventos, além de produções de moda que destaquem e valorizem o produto; projetam programações visuais com os objetivos de estimular o consumo de produtos e de informar o consumidor.

24. Objetivos do curso:

24.1 Objetivo Geral

Preparar profissionais para atuar em Produção de Moda, focando na área de produção cultural e design possibilitando aos alunos a inserção socioprofissional.

24.2 Objetivos Específicos:

- Promover condições de aprendizagem que possibilitem ao aluno entender as dinâmicas que constituem o mundo do trabalho no qual atuará, com capacidade de empreender e intervir no processo de forma protagonista;
- Oportunizar a construção de competências, habilidades e atitudes profissionais na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como a construção de referenciais e valores que aliem a formação às dimensões técnica e cidadã;
- Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos; Incentivar o desenvolvimento do potencial criativo e inovador dos alunos, como forma de privilegiar sua capacidade de problematizar os diferentes momentos e demandas do mundo do trabalho.

25. Perfil profissional do egresso:

O Técnico em Produção de Moda é o profissional que coordena a montagem de ambientes de

moda, estabelecendo uma relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles e meios de comunicação em geral. Pesquisa, tendências de moda, de mercado e de lançamentos para a construção dos estilos e sua composição visual. Elabora a composição de looks direcionados para produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles, entre outros tipos de apresentação pública de estilo.

26. Competências gerais do egresso:

Ao concluir o Curso Técnico em Produção de Moda, o aluno deverá ter constituído as seguintes competências gerais da área profissional:

- Aplicar os princípios da pesquisa de moda, comportamento e estilo, buscando o desenvolvimento da capacidade necessária para atuar no mercado de moda;
- Coordenar a produção de moda através da montagem de editoriais de moda;
- Elaborar a composição de looks direcionados para produção publicitária, vitrines, visual merchandising, exposições, desfile, entre outros tipos de apresentação pública de estilo;
- Organizar e gerenciar desfiles, feiras e outros eventos ligados à moda;
- Aplicar e compreender os princípios de marketing para desenvolver novas relações ou gerir aquelas existentes no ambiente mercadológico;
- Utilizar as ferramentas de comunicação nas diversas mídias, analisando notícias e imagens, bem como produzir textos relacionados à área de moda, utilizando todos os tipos de veículos de comunicação.

27. Áreas/campo de atuação do egresso:

A formação no Curso Técnico em Produção de Moda possibilita atuação em empresas de:

- Empresas de confecção e varejo de moda
- Agências de publicidade, jornais, revistas, TV e internet
- Produtoras de eventos
- Escritórios de criação
- Profissional autônomo
- Empresas de atacado de moda

No decorrer do curso deve mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita:

- Agir pró-ativamente com flexibilidade e criatividade às situações cotidianas e inusitadas, com desenvoltura social e cultural;
- Desenvolver uma postura profissional condizente com a ética e com os princípios regentes do trabalho desenvolvido em sua área, sabendo trabalhar em equipe e relacionando-se adequadamente com seus colegas de profissão;
- Gerenciar seu percurso profissional com iniciativa de forma empreendedora ao prestar serviços em organizações ou ao conduzir seu próprio negócio.

28. Diplomação do egresso: Técnico em Produção de Moda

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Componente Curricular	CH Total
1º Período	
Estrutura Curricular	
GVM015501 - GESTÃO DO VAREJO DE MODA	40h (Teórica: 40h)
HMA015501- HISTÓRIA DA MODA E ARTE APLICADA I	40h (Teórica: 40h)
IBA015501 - INFORMÁTICA BÁSICA	40h (Teórica: 40h)
LDC015501- LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE	40h (Teórica: 40h)
MET015501- METODOLOGIA	40h (Teórica: 40h)
PDM015501 - PESQUISA DE MODA	40h (Teórica: 40h)
PMO015501 PRODUÇÃO DE MODA I	40h (Teórica: 40h)
STY015501- STYLING	80h (Teórica: 80h)
TDM015501 TEORIA DA MODA -	40h (Teórica: 40h)
CH Total: 400h.	
2º Período	
Estrutura Curricular	
AVI015502 - AMBIENTE VIRTUAL: PESQUISA, COMUNICAÇÃO, NEGÓCIO -	40h (Teórica: 40h)
EMA015502- ESTRATÉGIAS DE MARKETING APLICADAS AO VAREJO DE MODA	40h (Teórica: 40h)
HMA015502- HISTÓRIA DA MODA E ARTE APLICADA II	40h (Teórica: 40h)
PEV015502- PRODUÇÃO DE EVENTOS	40h (Teórica: 40h)
PMO015502 - PRODUÇÃO DE MODA II	40h (Teórica: 40h)
PRI015502 - PROJETO INTEGRADOR	80h (Teórica: 80h)
RHM015502- RELAÇÕES HUMANAS NA MODA	20h (Teórica: 20h)
SAM015502 - SOFTWARES APLICADOS À MODA	60h (Prática: 60h)
VIM015502 - VISUAL MERCHANDISIGN (VITRINISMO)	40h (Teórica: 40h)

CH Total: 400h.

30. Componentes curriculares:

Para a composição de um curso, faz-se necessário dividi-lo em Unidades Curriculares e suas respectivas competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia. Segue a estruturação detalhada de cada unidade curricular do Curso Técnico em Produção de Moda.

30.1.1 MÓDULO CURRICULAR 1

Unidade Curricular: LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE	
Período Letivo: 1º Módulo	Carga horária: 40h
Competências Reconhecer a criatividade como uma das ferramentas do produtor de moda, identificando os aspectos pessoais da criação.	
Habilidades: Despertar e trabalhar a criatividade, tornando-a uma ferramenta aliada à produção de moda; Despertar os aspectos pessoais da criação; Desenvolver geração de alternativas para a criação conceitual e comercial; Identificar e aplicar as diferentes técnicas criativas para o mercado da moda; Reunir elementos e informações de moda e comportamento para subsidiar o processo de criação.	
Bases Tecnológicas: Sketchbook. Técnicas de criatividade. Aspectos pessoais de criação. Geração de alternativas. Aplicabilidade da criatividade na moda.	
Bibliografia Básica: GOLEMAN, Daniel et al. O espírito criativo . 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2009. FERGUSON, Kat Rakel. Garotada criativa : desenho artístico. São Paulo: Madras, 2004.	
Bibliografia Complementar: NETTO, Roberto Lima. Criatividade do rei : um método fácil para você se tornar mais criativo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. NEUMEIER, Marty. A empresa orientada pelo design : como construir uma cultura de inovação permanente. Porto Alegre: Bookman, 2010.	



Unidade Curricular: STYLING	
Período Letivo: 1º Módulo	Carga horária: 80h
Competências: Desenvolver em termos práticos e teóricos os principais elementos da produção de moda através da composição visual orientada por personal stylist e personal shopper, bem como organização de ambientes orientada por personal organizer.	
Habilidades: Identificar funções do personal stylist; Identificar diferentes estilos universais; Identificar diferentes tipos físicos; Identificar cores em relação aos tons de pele e cabelo; Aplicar técnicas de make-up e hair; Aplicar técnicas da produção de moda em relação à montagem de looks completos; Aplicar técnicas da produção de moda na profissão de vendedor; Identificar funções do personal organizer; Aplicar técnicas de organização de ambientes, guarda-roupas e malas; Identificar funções do personal shopper; Aplicar técnicas de compra direcionada às necessidades do cliente.	
Bases Tecnológicas: Estilos e composição visual. Tipos físicos. Organização de ambientes, guarda-roupas e malas. Maquiagem. Compras personalizadas.	
Bibliografia Básica: AGUIAR, Titta. Personal stylist : guia para consultores de imagem. 5. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. WOODALL, Trinny. O que suas roupas dizem sobre você . São Paulo: Globo, 2006.	
Bibliografia Complementar JONES, Sue Jenkyn. Fashion design : manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. CURY, Ana. Manual de estilo . São Paulo: Cosac Naify, 2005. PRECIOSA, Rosane. Produção Estética . 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.	



Unidade Curricular: GESTÃO DO VAREJO DE MODA	
Período Letivo: 1º Módulo	Carga horária: 40 h
Competências Aplicar as técnicas do varejo para atuação no segmento de moda objetivando a construção de diferenciais planejados para o negócio.	
Habilidades Aplicar os conceitos e instrumentos de gestão do varejo; Definir o mix de produtos; Elaborar plano de vendas; Definir calendário promocional de varejo; Planejar estoques e compras; Empregar técnicas de negociação com fornecedores e clientes.	
Bases Tecnológicas: História do varejo. Técnicas de atendimento. Plano de vendas. Gestão de estoques. Técnicas de negociação.	
Bibliografia Básica LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de varejo . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SAIANI, E. Loja viva : revolução no pequeno varejo brasileiro. Rio de Janeiro: Senac, 2008.	
Bibliografia Complementar CHIAVENATO, I. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2009. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SORCINELLI, Paolo (org.). Estudar a moda : corpos, vestuário, estratégias. Tradução de Renato Ambrosio. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.	

Unidade Curricular: PESQUISA DE MODA	
Período Letivo: 1º Módulo	Carga horária: 40h



Competências:

Compreender os princípios da pesquisa de moda, comportamento e estilo, que permitam identificar as tendências, buscando através da pesquisa o desenvolvimento da capacidade necessária para atuar no mercado de moda.

Habilidades

Acompanhar, identificar, analisar e aplicar as tendências de moda;
Identificar e interpretar terminologias relacionadas à linguagem da moda;
Reconhecer os estilos (grupos/tribos);
Reconhecer e aplicar fontes e tipos de pesquisa.

Bases Tecnológicas:

Tendência de moda. Linguagem técnica da moda. Supermercado de estilos. Fontes e tipos de pesquisa. Pesquisa de temas;.

Bibliografia Básica

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2006.
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
FEGHALI, Marta; SCHMID, Erika (org.). **O ciclo da moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.
TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007.

Unidade Curricular: HISTÓRIA DA MODA E ARTE APLICADA I

Período Letivo: 1º Módulo

Carga horária: 40h



Competências

Conhecer os períodos históricos pelo viés da moda, a história dos estilistas renomados, entender a relação entre a moda e a arte dentro de cada período histórico compreendido entre a pré-história e o século XIX, bem como entender a criação de releituras como renovação de um estilo.

Habilidades

Entender o contexto que envolve o surgimento de diferentes estilos, na moda e nas manifestações artísticas;

Reconhecer as características e evolução de cada período histórico no que tange à Moda e às Artes;

Reconhecer a contribuição criativa dos estilistas e artistas renomados;

Localizar as tendências de Moda e Arte no curso da história;

Desenvolver pesquisas de referência histórica sobre a Arte e a Moda;

Aplicar os conhecimentos adquiridos em História da Moda e da Arte na elaboração de projetos(releituras).

Bases Tecnológicas

História da indumentária e da moda. História da arte. Pesquisa histórica. Releituras.

Bibliografia Básica

BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

LAVER, James; PROBERT, Christina. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar

SEELING, Chalotte. **Moda**: o século dos estilistas: 1900-1999. Alemanha: Könemann, 1999.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para a criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

CALLAN, Georgina O' Hara. **Enciclopédia da moda de 1840 à década de 90**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Unidade Curricular: PRODUÇÃO DE MODA I

Período letivo: 1º módulo

Carga Horária: 40h



Competências

Desenvolver em termos práticos e teóricos os processos ligados à confecção de catálogos de produtos do vestuário e lookbook, bem como direcionar desenvolvimento de outros materiais impressos ligados ao marketing de moda, e analisar o resultado de todas essas produções face à realidade da empresa.

Habilidades

Identificar, por meio de fluxograma, onde o catálogo de moda está inserido na empresa;
Entender a função e os tipos de catálogos de moda;
Desenvolver catálogo de moda;
Direcionar desenvolvimento de outros materiais impressos como: banners, revista, flyer, folder; bem como de outdoors;
Desenvolver lookbook;
Contextualização histórica da fotografia: origem, evolução, fotografia de moda e fotógrafos de moda.
Analisar a relação entre público alvo e resultado do catálogo, associada à imagem/identidade da empresa, sob perspectiva do Branding.

Bases Tecnológicas

Catálogo de moda. Fotografia de moda. Materiais impressos. Lookbook. Outdoor. Branding.

Bibliografia Básica

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MARRA, Cláudio. **Nas sombras de um sonho: histórias e linguagens da fotografia de moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar

MACKENZIE, Mairi. **Ismos: para entender a moda**. São Paulo: Globo, 2010.
FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Tradução de Mariana Belloli. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
FREEMAN, Michael. **O olho do fotógrafo: composição e design para fotografias digitais incríveis**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Unidade Curricular: TEORIA DA MODA

Período Letivo: 1º módulo

Carga horária: 40h



Competências

Entender o significado da Moda e o que ela representa desde seu surgimento até os dias atuais;
Conhecer o Prêt-à-porter, suas vertentes e a Alta-costura, a moda conceitual e a moda comercial.
Entender o processo que envolve o surgimento e o declínio de uma tendência de moda, os segmentos de moda e de produto, bem como compreender o funcionamento do mercado de luxo;

Habilidades

Identificar o contexto que envolve o início e o fim de uma tendência de Moda;
Conceituar Moda e Tendência;
Entender o papel da Alta-costura e do Prêt-à-porter na Moda;
Diferenciar a Moda conceitual da Moda comercial;
Analisar como as marcas de luxo atuam no mercado;
Identificar e entender o funcionamento dos diversos segmentos de mercado bem como dos segmentos de Moda.

Bases Tecnológicas

Moda. Tendência. Prêt-à-porter. Alta-costura. Moda conceitual e comercial. Mercado de Luxo.
Segmentos de mercado. Segmentos de moda.

Bibliografia Básica

CALLAN, Georgina O' Hara. **Enciclopédia da moda de 1840 à década de 90**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
LAVER, James. **A roupa e a moda**. São Paulo: CIA das Letras 1889.

Bibliografia Complementar

STALDER, Erika. **Moda**: curso prático e essencial. São Paulo: Marco Zero, 2009.
ENRICO, Cietta. **A revolução do fast fashion**: estratégias para competir nas indústrias híbridas. São Paulo: Estação das letras e cores, 2010.
PALOMO-LOVINSKI, Noel. **Estilistas de moda mais influentes do mundo**: a história e a influência dos eternos ícones da moda. Barueri, SP: Girasol, 2010.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA

Período Letivo: 1º módulo

Carga horária: 40h

Competências

Desenvolver e apresentar trabalhos acadêmicos utilizando os aplicativos do BrOffice.

Habilidades

Utilizar o editor de texto Writer para a formatação de trabalhos acadêmicos;
Utilizar o editor de apresentações eletrônicas Impress para a apresentação de trabalhos;
Navegar na Internet realizando pesquisas e utilizando e-mail;
Editar vídeos utilizando o MovieMaker.
Desenvolver o Currículo.

Bases Tecnológicas

Editor de textos Writer. Internet, buscadores e e-mail. Edição de vídeos. Apresentações de trabalho. Currículo. Converter arquivos em pdf. Comunicação entre BrOffice e Office.

Bibliografia Básica

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa:** caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.
NUNES, Rosemeri Coelho. **Introdução à informática.** Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
LEVINE, David M. **Estatística:** teoria e aplicações : usando o Microsoft Excel em português. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
VALLE, Odilson Tadeu. **Administração de redes com Linux:** fundamentos e práticas. Florianópolis: IF-SC, 2010.

Unidade Curricular: METODOLOGIA

Período Letivo: 1º módulo

Carga horária: 40h

Competências

Desenvolver trabalho acadêmico de acordo com a língua oficial, seguindo as regras gramaticais, a coesão e a coerência na produção de textos técnicos padronizados segundo as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Desenvolver e apresentar trabalhos acadêmicos utilizando os aplicativos do BrOffice.

Habilidades

Formatar um trabalho acadêmico utilizando a metodologia básica de acordo com as normas da ABNT;

Bases Tecnológicas

Margens. espaçamento entre linhas e paginação. Estrutura do texto (introdução, desenvolvimento, conclusão). Menção ao autor de texto consultado (citação curta e longa). Inserção de imagens com legendas e índices. Referências bibliográficas e referências da Internet.

Bibliografia Básica

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa**: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos (org.). **Planejar gêneros acadêmicos**: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. Coordenação de Anna Rachel Machado. São Paulo: Parábola, 2005.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MACHADO, Anna Rachel (org.). **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

30.1.2 MÓDULO CURRICULAR 2

Unidade Curricular: HISTÓRIA DA MODA E ARTE APLICADA II	
Período Letivo: 2º Módulo	Carga horária: 40h



Competências

Conhecer os períodos históricos pelo viés da moda, a história dos estilistas renomados, entender a relação entre a moda e a arte dentro de cada período histórico a partir do século XX, bem como entender a criação de releituras como renovação de um estilo.

Habilidades

Entender o contexto que envolve o surgimento de diferentes estilos, na moda e nas manifestações artísticas;

Reconhecer as características e evolução de cada período histórico no que tange à Moda e às Artes;

Reconhecer a contribuição criativa dos estilistas e artistas renomados;

Localizar as tendências de Moda e Arte no curso da história;

Desenvolver pesquisas de referência histórica sobre a Arte e a Moda;

Aplicar os conhecimentos adquiridos em História da Moda e da Arte na elaboração de projetos (releituras).

Bases Tecnológicas

História da indumentária e da moda. História da arte. Pesquisa histórica. Releituras.

Bibliografia Básica

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

Bibliografia Complementar

BOUCHER, François. **História do vestuário no ocidente**: das origens aos nossos dias.

São Paulo: Cosac Naify, 2010.

PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. Barueri: Disal, 2011.

CALDAS, Dario. **Universo da moda**: curso online. São Paulo: Anhembi Morumbi, 1999.



Unidade Curricular: PRODUÇÃO DE MODA II	
Período letivo: 2º módulo	Carga Horária: 40h
Competências Desenvolver em termos práticos e teóricos os principais elementos da produção de moda, focando na elaboração de editoriais e na composição da imagem fotográfica e pessoal, analisando o resultado dessas produções face à realidade da empresa.	
Habilidades Analisar editoriais de moda e criar ambiências de produção de moda; Identificar diferentes estilos de público alvo de moda; Analisar a relação entre público alvo e linguagem da diagramação usada em materiais impressos e outdoor, associada à imagem/identidade da empresa, sob a perspectiva do Branding; Identificar funções do produtor de moda em um editorial; Confeccionar editorial de moda ligado ao projeto integrador.	
Bases Tecnológicas Editorial de moda. Fotografia de moda. Funções do produtor de moda no editorial. Estilos e composição visual. Branding.	
Bibliografia Básica SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda . Porto Alegre: Bookman, 2009. MARRA, Cláudio. Nas sombras de um sonho: histórias e linguagens da fotografia de moda . São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.	
Bibliografia Complementar HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. Design gráfico para moda . São Paulo: Rosari, 2010. PRAKEL, David. Fundamentos da fotografia criativa . Barcelona: Gustavo Gili, 2012. KOHLE, Carl. História do vestuário . 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.	



Unidade Curricular: VISUAL MERCHANDISING	
Período letivo: 2º módulo	Carga Horária: 40h
Competências Compreender as especificidades e objetivos da vitrina e do visual merchandising, desenvolver pesquisa, projetos e coordenar a execução.	
Habilidades Aplicar técnicas de iluminação nas vitrinas; Aplicar harmonias de cores, espaços e dimensões nas vitrinas; Planejar vitrinas promocionais, institucionais, comerciais e interativas; Planejar precificação e formas de pagamento nas vitrinas; Projetar manutenção nas vitrinas; Analisar vitrinas internacionais e regionais; Organizar espaços internos de lojas; Planejar marketing sensorial no ambiente interno da loja; Aplicar harmonias de cores, tamanhos e posicionamento dos produtos no interior da loja.	
Bases Tecnológicas Iluminação, cores, espaço e dimensões das vitrines. Projeto de Vitrine. Vitrines internacionais e regionais. Precificação. Formas de Pagamento. Guia Prático. Manutenção. Marketing sensorial. Visual merchandising.	
Bibliografia Básica DEMETRESCO, Sylvia. Vitrinas em diálogos urbanos . São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. MAIER, Huguette. Vitrinas entre vistas : merchandising visual. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.	
Bibliografia Complementar LOURENÇO, Fátima; SAM, José Oliveira. Vitrina : veículo de comunicação e venda. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. SACKRIDER, Françoise; GUIDÉ, Gwenola; HERVÉ, Dominique. Entre vitrinas : distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. GROSE, Virginia. Merchandising de moda . Tradução de Márcia Longarço. São Paulo: GG Moda, 2013. 176 p., il., color., 23 cm. Bibliografia: p. 170.	



Unidade Curricular: ESTRATÉGIAS DE MARKETING APLICADAS AO VAREJO MODA	
Período Letivo: 2º módulo	Carga horária: 40h
Competências Aplicar e compreender os princípios de marketing no varejo de moda para desenvolver habilidades na gestão varejista.	
Habilidades Interpretar princípios e conceitos de marketing e relacioná-los ao varejo de moda; Identificar os comportamentos e perfil do consumidor; Aplicar estratégias de marketing administrando produto, preço, distribuição e promoção; Elaborar um plano de marketing para o varejo de moda.	
Bases Tecnológicas Composto de Marketing. Comportamento do consumidor. Plano de Marketing. Varejo de Moda.	
Bibliografia Básica CHURCHUILL, G. A.; PETER, P. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000. COBRA, M. Marketing e Moda . São Paulo: Senac, 2007.	
Bibliografia Complementar CHIAVENATO, I. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2009. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SERRENTINO, Alberto. Inovações no varejo : decifrando o quebra-cabeça do consumidor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Unidade Curricular: PRODUÇÃO DE EVENTOS	
Período Letivo: 2º módulo	Carga horária: 40h
Competências	



Desenvolver em termos práticos e teóricos os principais elementos da produção de eventos de moda

Habilidades

Aplicar técnicas de coordenação de desfile de moda;
Aplicar técnicas de coordenação de exposição de moda;
Aplicar técnicas de coordenação de palestra de moda;
Aplicar técnicas de coordenação de workshop de moda;
Aplicar técnicas de coordenação de coquetel de lançamento de moda.

Bases Tecnológicas

Iluminação. Sonoplastia. Casting, make-up, hair. Passarela. Imprensa. Local e coordenação de eventos. Coquetel de lançamento. Cenário.

Bibliografia Básica

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos**: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Thomson, 2007.
VEIGA, Patrícia. **Moda em jornal**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.
REIS, Ana Maria Viegas et al. **Desenvolvimento de equipes**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 223 p.

Unidade Curricular: AMBIENTE VIRTUAL: PESQUISA, COMUNICAÇÃO, NEGÓCIO

Período Letivo: 2º módulo

Carga horária: 40h

Competências

Utilizar a internet como meio de entender e sanar as necessidades e opiniões do usuário/consumidor através da interação em sites, redes sociais, blogs de moda e outros canais virtuais.



Habilidades

Entender a importância da internet para a moda contemporânea;

Criar e utilizar blogs de moda e redes sociais vigentes: apropriação de conteúdo de moda, aproximação com consumidor, comércio.

FeedBack do consumidor no uso de blogs e redes sociais em geral;

Conhecer diversos sistemas e veículos de transações comerciais na internet: Crowdfunding (busca de investimento, por parte de empreendedores), crowdsourcing (busca de soluções remotas para problemas, por parte de empresas), grupos de compra coletiva de moda; social commerce (divulgação e comércio em redes sociais), e-commerce (comércio eletrônico), blogs de moda.

Bases Tecnológicas

Blogs de moda. Redes sociais. Grupos de compra coletiva de moda. E-commerce. Social commerce. Crowdfunding. Crowdsourcing. Feed back do consumidor.

Bibliografia Básica

DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia. **A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006. 160 p.

DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios de moda.** Tradução de Márcia Longarço. São Paulo: GG Moda, 2012. 176 p.

Bibliografia Complementar

CASTILHO, Kathia; DEMETRESCO, Sylvia (org.). **Consumo: práticas e narrativas.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios : como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

CARVALHAL, André. **Moda com propósito: manifesto pela grande virada.** São Paulo; [Barueri, SP]: Paralela: Estação das Letras e Cores, 2016.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR

Período Letivo: 2º módulo

Carga horária: 80h



Competências

Desenvolver uma relação entre todas as unidades curriculares do semestre, priorizando o conhecimento adquirido através dos conteúdos de cada disciplina para a execução de um evento de moda.

Habilidades

Articular uma relação entre todas as Unidades Curriculares do módulo;

Planejar e acompanhar através de um cronograma as atividades geridas do semestre para contemplação do projeto integrador;

Confeccionar catálogo para projeto integrador vinculado à unidade curricular de Produção de Moda II;

Confeccionar vitrine para projeto integrador vinculado à unidade curricular de visual merchandising;

Desenvolver plano de marketing vinculado à unidade curricular de marketing de moda;

Desenvolver front page vinculado à unidade curricular de redes sociais e mídia;

Desenvolver projeto de vitrine vinculado à unidade curricular de softwares aplicados a moda;

Articular boa relação com o grupo de trabalho vinculado a unidade curricular de relações humanas na moda;

Aplicar a temática do conteúdo referente à unidade curricular história da moda e da arte aplicada;

Apresentar para a comunidade em geral o resultado do projeto integrador vinculado à disciplina de produção de eventos;

Planejar e executar o evento vinculado à unidade curricular de produção de eventos.

Bases Tecnológicas

Catálogo. Vitrine. Plano de marketing. Redes sociais. Softwares. História da moda e da arte. Eventos.

Bibliografia Básica

DOLL, Johannes; ROSA, Russel Teresinha Dutra da (org.). **Metodologia de ensino em foco:** práticas e reflexões. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004. 212 p.

TOSI, Maria Raineldes. **Didática geral:** um olhar para o futuro. 3. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Alínea, 2006. 232 p.



Bibliografia Complementar

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adilson José (org.). **Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico**. São Paulo: Arte e ciência, 2005. 226 p.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Unidade Curricular: SOFTWARES APLICADOS À MODA

Período Letivo: 2º módulo

Carga horária: 60 h

Competências

Dominar o uso de softwares aplicados às atividades do produtor de moda pertinentes à edição de imagem e desenhos vetoriais.

Habilidades

Manipular ferramentas pertinentes à edição de imagem tais como efeitos, máscaras, filtros, camadas, formatos de arquivo, sistemas de cor, matiz, saturação, seleção das áreas das imagens, dentre outras.;

Manipular ferramentas pertinentes à construção de um desenho vetorial tais como seleção, zoom, forma, configuração de páginas, paleta de cores, transparência, dentre outras;

Realizar a criação de desenhos vetoriais completos;

Realizar a edição de imagens em programa específico de edição de imagem;

Realizar diagramação em programas vetoriais;

Conhecer as interfaces dos programas relacionados à edição de imagem e desenho vetorial.

Bases Tecnológicas

Edição de imagem. Diagramação. Desenho vetorial. Ferramentas. Interfaces. Impressão. Bit map. Jpeg. Ilustração.

Bibliografia Básica

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda com coreldraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

SILVA, Arlindo *et al.* **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 475 p.



Bibliografia Complementar

PRIMO, Lane. **Estudo dirigido de CorelDRAW X5 em português**. Editora Érica. 256 p.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X5**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

Unidade Curricular: RELAÇÕES HUMANAS NA MODA

Período Letivo: 2º módulo

Carga horária: 20h

Competências

Reconhecer as relações humanas no contexto da vida entendendo o papel do indivíduo e sua interação no meio social permitindo identificar os processos básicos de interação social bem como, conhecer os princípios da ética profissional.

Habilidades

Aplicar as técnicas básicas de vivência em grupo, buscando a comunicação interpessoal e os princípios de ética profissional;

Empregar os princípios ético-profissionais no relacionamento interpessoal e nos projetos desenvolvidos;

Identificar a importância da comunicação no relacionamento pessoal e profissional.

Bases Tecnológicas:

Relações Humanas no Contexto da Vida. O Indivíduo e sua Integração no Meio Social. A Comunicação no Relacionamento. O Homem e o Mundo do Trabalho. Técnicas de Trabalho em Equipe. Ética Profissional. Atividades Práticas de Vivência em grupo.

Bibliografia Básica

GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. Tradução de Lea P. (Lea Perla) Zylberlicht. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

MORIN, Edgar. **O método 6: ética**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.



Bibliografia Complementar:

MAYER, C. **Dinâmicas de grupo**: ampliando a capacidade de interação. Campinas. Papirus, 2011.

ANTUNES, Celso. **Relações interpessoais e autoestima**: a sala de aula como um espaço do crescimento integral. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. **A coisa certa a fazer**: leituras básicas sobre filosofia moral. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 369 p.

31. Certificações intermediárias:

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de Técnico em Produção de Moda, satisfeitas as exigências relativas:

- Ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação (módulos I e II);

O aluno fará jus, ainda, à certificação de Qualificação Profissional de Assistente em Styling após conclusão do primeiro módulo.

Os históricos escolares, que acompanharão o diploma de Técnico e os certificados de Qualificação Profissional, explicitam as competências profissionais adquiridas.

Os certificados e o diploma serão registrados nas unidades escolares e terão validade nacional.

32. Estágio curricular supervisionado:

Estágio **não** obrigatório, realizado conforme determina a resolução CEPE/IFSC Nº 74 de 08 de novembro de 2016 que regulamenta a prática de estágio obrigatório e não-obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio.

Deverá ser realizado no prazo máximo de integralização do curso, enquanto o aluno mantiver vínculo com a instituição, antes de receber seu certificado de conclusão. Será acompanhado por docente do curso e um supervisor da instituição onde a vaga está sendo ofertada. Para exercer a função de supervisor, é necessário que o profissional tenha formação mínima de técnico em nível médio na área.

A aprovação do discente está condicionada a entrega dos documentos e avaliação do relatório de atividades de estágio, seguindo modelos disponibilizados nos sites do curso.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

33. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

O trabalho pedagógico desenvolvido pelo IFSC, Campus Araranguá, visa oportunizar a construção de uma concepção alinhada ao que existe nas diretrizes sistêmicas da instituição. Nesse sentido, um dos grandes desafios é dar um enfoque pedagógico no currículo dos cursos técnicos, no qual o cidadão e o profissional estejam contemplados.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento do currículo baseado na construção de competências, busca metodologias de ensino, cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências do mundo do trabalho e, principalmente, com capacidade transformativa nesse processo.

Diante desse contexto, a participação do aluno no processo de aprendizagem deverá ocorrer de forma interativa, desencadeada por desafios, dentro de um conjunto significativo de problemas e projetos, reais ou simulados propostos, buscando conduzir às ações resolutivas que envolvam pesquisa e estudo, cujo o currículo se alinha à convergência para a formação de um cidadão/profissional com capacidade de intervir nos mais variados contextos sociais.

Portanto, o currículo do Curso Técnico de Produção de Moda (CTMO) visa formar seus alunos com ênfase no desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes. Visa também ser um processo educativo-pedagógico que atenda à complexidade e a diversidade representada pelo seu público alvo, bem como às necessidades do universo social em que está inserido.

Para que ocorram aprendizagens significativas, o desenvolvimento de habilidades e o domínio de competências, no contexto escolar, certos fatores precisam estar envolvidos, tais como:

- A possibilidade de o estudante se colocar em confronto experimental direto com problemas práticos e com pesquisas de campo;
- A participação ativa e responsável do próprio estudante em seu processo de aprendizagem a partir de discussões de debates sobre o que, como, e por que está aprendendo;
- O envolvimento intelectual, emocional e físico com o objeto do conhecimento, em interação com o contexto sócio-histórico-cultural;
- A independência, a criatividade e a autoconfiança estimuladas em decorrência de avaliação mediadora e justa realizada em atmosfera de liberdade;
- A meta-aprendizagem, ou seja, o domínio do processo de construção da aprendizagem por parte do estudante, é caracterizada por uma atitude de contínua busca e abertura a novos desafios intelectuais.

Diante disso, destacamos a relevância do papel do professor, acreditando que depende do seu fazer, da compreensão da sua responsabilidade e da sua atuação profissional, que pode facilitar ou dificultar o processo de aprendizagem do aluno.

Entendemos que o professor é o principal responsável pela criação de uma atmosfera favorável em sala de aula. Acolher os propósitos individuais e coletivos dos alunos favorece o clima de liberdade e confiança do professor. Os alunos sentem que podem discutir com o professor sobre as barreiras que interferem na aprendizagem e que juntos podem encontrar soluções.

Incentivar o aprofundamento do conhecimento e a motivação subjacente ao processo de aprendizagem, despertando nos alunos o desejo de realizar seus projetos em busca de resultados satisfatórios. Organizar e disponibilizar recursos tecnológicos para uma aprendizagem mais ampla. Os alunos encontram, dessa forma, oportunidades para satisfazer a curiosidade intelectual e aplicar conhecimentos adquiridos por meio desses recursos.

Flexibilizar e colocar seus conhecimentos e experiências à disposição dos alunos propicia a troca de experiências. Os alunos sabem que a consulta e o diálogo com o professor são sempre possíveis e enriquecedores.

Compartilhar ideias e sentimentos com os alunos representa a maneira de não se impor de forma negativa, mas de se colocar como um dos integrantes do grupo. Reconhecer a manifestação dos sentimentos que possam aflorar durante os processos de aprendizagem. Os alunos sentem-se respeitados como “pessoa”, compreendidos em suas atitudes e incentivados a se tornarem responsáveis por suas ações.

Reconhecer suas próprias limitações, quando suas atitudes interferem negativamente no processo de aprendizagem dos alunos. Os alunos percebem a autenticidade do esforço do professor na realização da auto-avaliação e na busca de coerência entre suas ações e as aprendizagens que procura promover.

34. Avaliação da aprendizagem:

Numa concepção mais tradicional e genérica, avaliar significa julgar, determinar o valor, medir, estimar. Essa ideia única ou limitada de avaliação desencadeia um mecanismo meramente burocrático de classificação do aluno em termos de sucesso ou fracasso, o que não contempla uma compreensão sistêmica e orgânica do processo de ensinar e aprender.

Entende-se que a avaliação, numa perspectiva de ensino que proponha o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, ocorre de modo processual e envolve uma considerável gama de elementos na relação ensino-aprendizagem. Essa aprendizagem só será significativa se respeitar a diversidade dos sujeitos diretamente envolvidos no processo, sem, no entanto, negligenciar normas, procedimentos, diretrizes, concepções e técnicas, instituídas na Organização Didática dessa instituição, e que fazem parte dessa construção cotidiana.

A efetiva aprendizagem não se restringe a um mero processo de desencadeamento cognitivo, mas, mais do que isso, envolve afetos, valores, crenças, experiências e muitos outros atributos que compõem as subjetividades dos sujeitos envolvidos no processo educativo. A avaliação do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos deve estar em sintonia com um planejamento de ensino que represente os objetivos estabelecidos, as concepções teórico-metodológicas escolhidas para fundamentar a prática, bem como as reais necessidades emergentes no contexto educativo em que se atua.

A aprendizagem e ensino se relacionam intimamente, pois a medida em que o professor propõe os objetivos para sua prática de ensino, também está prevendo as habilidades e competências a serem alcançadas pelos alunos como resultado da aprendizagem.

Nessa perspectiva, é necessário elaborar critérios acerca dessas competências, habilidades e atitudes que são objetivadas no plano de ensino, para que sejam coerentes com aquilo que se deseja avaliar.

Na medida em que se busca a articulação entre os objetivos da aprendizagem (os alunos que queremos formar), as características do cenário que configura o grupo (singularidades, tempos de aprendizagem, contexto sócio econômico) e os critérios de avaliação (aquilo que o aluno precisa aprender para alcançar as competências), a possibilidade de êxito da relação ensinar e aprender, pode torna-se uma realidade efetiva.



A avaliação da aprendizagem primará pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo num conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

Os instrumentos de avaliação serão variados e utilizados como meio de verificação da constituição de competências que, combinados com outros, levem o aluno ao hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à laboralidade e à cidadania. Tais instrumentos são: observação diária dos professores, trabalhos de pesquisa individual e coletiva, testes escritos, entrevistas e arguições, execução de experimentos ou projetos, relatórios, apresentações, e outros que a prática pedagógica indicar.

A avaliação possui a função de obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de HABILIDADES, conhecimentos e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento do processo ensino-aprendizagem.

Com a finalidade de garantir o desempenho escolar por parte dos alunos durante o período letivo, são previstos estudos de recuperação paralela. O planejamento da recuperação estará ao encargo das coordenações acadêmicas e seus respectivos professores.

Será concedida uma revisão de avaliação escrita ao aluno que discordar do conceito atribuído e ratificado pelo professor. A revisão deverá ser requerida pelo aluno à coordenação acadêmica no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, após a divulgação dos resultados.

A avaliação primará pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A avaliação terá as seguintes funções consideradas primordiais:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento do processo ensino–aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Os professores deverão estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências.

§ 1º. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que se tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento do processo ensino–aprendizagem e a progressão dos alunos.

§ 2º. Os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos.

§ 3º. Cada professor registrará o resultado da avaliação de forma que se permita visualizar o processo ensino-aprendizagem vivenciado pelo aluno, divulgando o resultado das avaliações parciais em até 15 (quinze) dias úteis, desde que esse período não ultrapasse os prazos previstos no Calendário Acadêmico.

Ao longo do período letivo, o professor deverá fornecer ao aluno informações que permitam

visualizar seus avanços e dificuldades na constituição das competências.

35. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Conforme a Organização Didática (OD) do Campus Araranguá, o aproveitamento de conhecimentos e as experiências adquiridas anteriormente pelos alunos (aproveitamento de estudos), diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderão ocorrer da seguinte forma:

I. Ao matricular-se no módulo, o aluno poderá requerer aproveitamento de estudos concluídos com êxito por unidade curricular ou área de conhecimento, a ser analisado e definido pela Coordenadoria de Curso.

§ 1º. A área de conhecimento agrupa um conjunto de competências previstas no projeto pedagógico do curso.

§ 2º O aproveitamento de estudos concluídos com êxito poderá ser realizado mediante a adoção de um ou mais do seguinte procedimento: Aproveitamento de estudos com base nos documentos acadêmicos apresentados pelo aluno, quando o mesmo for originário de cursos de educação profissional técnica de nível médio;

II. Validação de competências mediante realização de atividade passível de avaliação, quando o aluno adquiriu as competências e/ou habilidades em cursos de educação profissional em nível básico, na formação metódica no trabalho ou por outros meios, sendo necessária a apresentação de Curriculum Vitae devidamente comprovado, descrição das atividades relacionadas à(s) competência(s) para o aproveitamento está sendo solicitado e cópia de carteira profissional e/ou contrato de trabalho na ocorrência de vínculo formal de emprego ou declaração de serviços, quando não existir a relação formal de emprego.

III. Aproveitamento de estudos realizados na unidade curricular ou área de conhecimento em que adquiriu as competências, quando reprovado no módulo/fase e tiver direito à matrícula. O aluno deverá requerer aproveitamento de estudos em até 5 (cinco) dias letivos, a partir do início do módulo/fase, nos casos em que desejar cursar a fase ou módulo/fase, seguinte e nos demais casos, até o último dia letivo dos dois meses iniciais.

§ 1º. Quando se tratar de menores, o pedido de aproveitamento de estudos deverá ser assinado por seu representante legal;

§ 2º. O aluno aguardará o resultado do processo de aproveitamento de estudos assistindo regularmente às aulas da unidade curricular para a qual solicitou o aproveitamento de estudos. O aluno cujos estudos concluídos com êxito foram aprovados pela Unidade no total das unidades curriculares de um módulo/fase será matriculado no módulo/fase imediatamente posterior.

Parágrafo único - Para efeito do que trata o presente artigo, o aproveitamento de estudos de todas as unidades curriculares só será possível até o penúltimo módulo/fase do curso.

36. Atendimento ao discente:

Será oferecido ao discente atendimento individualizado ou coletivo programado com cada professor. Desse modo, cada docente disponibilizará horário determinado especificamente para esse fim. Durante esse período, o professor ficará à disposição, conforme resolução institucional vigente (com carga horária mínima estabelecida), para o atendimento de questões pertinentes ao trabalho em sala com suas unidades curriculares, inclusive nos casos de pendências com número inferior a cinco alunos. Além desse procedimento, os alunos serão assistidos num processo contínuo pelos professores, coordenador de curso e coordenadoria pedagógica do câmpus em relação ao seu desempenho acadêmico e frequência, considerando as especificidades de cada aluno e buscando estratégias para possibilitar a conclusão com êxito do curso.

Para acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para o acesso, permanência e êxito dos discentes, a coordenadoria de curso e a coordenadoria pedagógica manterão contato frequente com o corpo docente, no intuito de verificar a assiduidade e possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos. Além disso, partindo do pressuposto que a instituição contribui para o desenvolvimento humano, social, cultural do aluno, o IFSC conta com a Política de Inclusão, envolvendo o NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas e o Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social-PAEVS, entre outros.

Também deverão ser previstas, de acordo com a disponibilidade orçamentária do câmpus, monitorias para os alunos, especialmente para disciplinas teórico-práticas, com o objetivo de proporcionar diferentes estratégias de aprendizado, e ainda a possibilidade de incentivo aos alunos que apresentam maior facilidade de aprendizado por meio das metodologias tradicionais de ensino. A monitoria terá como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas.

Os estudantes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

37. Atividade em EaD:

Não há.

38. Equipe multidisciplinar:

Não se aplica

38.1. Atividades de tutoria:

Não se aplica

38.2. Material didático institucional:

Não se aplica

38.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se aplica

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

39. Justificativa da oferta do curso no Campus:

A região da AMESC compreende 106 empresas de confecção de artigos do vestuário e acessórios, das quais a quase totalidade, 94% são microempresas, 6% pequenas empresas e nenhuma empresa de médio porte. Segundo dados do RAIS-MTE (2010), classificados de acordo com o critério do SEBRAE, no qual foi possível dividir as empresas em quatro categorias segundo os números de emprego, que seguem os seguintes parâmetros: como microempresas são incluídas as que têm até 19 empregados; as que têm de 20 a 99 empregados são classificadas como pequenas empresas; as com 100 a 499 empregos são classificadas como médias empresas e as que têm acima de 500 empregos são classificadas como grandes empresas.

O número total de contratos formais no setor de Confecção e Artigos do Vestuário (CNAE 18) de Araranguá-SC é de 820 pessoas na indústria, dos quais 45% estão nas microempresas e 55%, nas pequenas empresas. Entretanto, só 26 microempresas têm entre 10 e 19 funcionários. O restante tem menos de dez funcionários. A grande representatividade de micro e pequenas empresas demanda por necessidade de capacitação na área específica de moda, pois em sua maioria as empresas não apresentam valor agregado a seus produtos. Permanecendo numa posição menos estratégica dentro da cadeia de fornecimento, de meros produtores e sem investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, prevalecendo os serviços terceirizados para grandes redes de lojas.

Dentre as características apresentadas, o setor têxtil e do vestuário permitem a criação de empresas com baixos investimentos em tecnologia e o emprego de mão de obra com baixa capacitação. Por esse motivo promove o emprego, a distribuição de renda e a geração de atividades complementares, muitas vezes informais, o que justifica a crescente demanda por instituições de ensino que deem apoio a esta área.

No ano de 2008, entre os dias 9 e 30 de setembro, foi realizada uma pesquisa de demanda na região da AMESC para conhecer o interesse pelos cursos ofertados no campus Araranguá. A amostra pesquisada foi de 500 pessoas, por ser uma amostra considerável em relação ao número de habitantes. A margem de erro nessa modalidade de coleta de dados é de 5% para mais ou para menos. Para o estudo, a amostra foi estratificada em quatro segmentos, a saber:

1. Empresários: investidores de diversos setores produtivos;

2. Trabalhadores: funcionários contratados pelo empresariado local e regional;

3. Desempregados: trabalhadores de qualquer área profissional em situação de mão-de-obra ociosa à procura de emprego;

4. Estudantes: alunos cursistas de diversos graus de escolaridade.

Dentre todos os segmentos pesquisados, considerando-se o maior grau de escolaridade, 45% possuem Ensino Médio incompleto; 27% possuem Ensino Médio completo; 10% possuem Ensino Superior incompleto; 8% possuem Ensino Superior completo; 5% possuem Ensino Fundamental completo e 4% possuem Ensino Fundamental incompleto.

É bastante considerável a faixa dos que possuem o Ensino Médio, Superior incompleto e Superior Completo, o que demonstra uma relevante possibilidade de atuação nos diferentes níveis da educação, considerando-se que grande parte das pessoas inseridas na referida faixa forma uma clientela em potencial, que pode não estar frequentando qualquer outro tipo de curso.

Particularmente no município de Araranguá, 43% possuem Ensino Médio completo; 18% têm Ensino Superior incompleto; 12% possuem Ensino Superior completo; 12% possuem Ensino Fundamental incompleto; 9% têm Ensino Fundamental completo; e por fim 6% com Ensino Médio incompleto.

Esse é um excelente e importante dado para a instituição, já que para todas as classes existem potenciais alunos. Há que se considerar que o elevado índice de estudantes que têm Ensino Médio completo e incompleto, deve-se ao fato de que a entrevista foi feita exatamente com alunos do Ensino Médio, ainda em formação, entre o Segundo e o Terceiro ano. Ainda assim, 2% declararam já possuir o Ensino Médio completo, outros 2% o Ensino Superior incompleto e 1% o Superior completo.

Os cursos citados como mais importantes pelos entrevistados na região da AMESC são: Moda e Estilismo (16%); Eletromecânica (15%) e Têxtil: Malharia e Confecção (11%). Considerando apenas o município de Araranguá 36% consideraram como prioridade cursos na área da confecção e vestuário.

Assim sendo, o Curso Técnico subsequente em Produção de Moda é de fundamental importância na qualificação da força de trabalho, para manter as indústrias e comércios locais, por longo período, e para criação de novas indústrias e comércios. Dessa forma, buscamos avaliar a matriz curricular e adequá-la à demanda do mundo do trabalho, sem perder de vista que o técnico aqui formado deve ter conhecimentos, competências, habilidades e atitudes profissionais, adquirindo competências e instrumentos para exercer, além de sua profissão, sua cidadania, constituindo-se, assim, sujeito de sua própria história.

É mister ofertar o Curso Técnico em Produção de Moda nesta modalidade, por diversas razões. Entre elas, destacamos o número de pessoal que ocupa a área têxtil, segundo o RAIS. Justifica-se a demanda também pela quantidade de estabelecimentos comerciais na região da Amesc (Araranguá, Arroio do Silva, Meleiro, Gaivotá, Jacinto Machado, Praia Grande, Turvo, Morro Grande, São João do Sul, Passos de Torres, Santa Rosa do Sul e Timbé do Sul). Segundo dados do RAIS (2012), em relação à quantidade de estabelecimentos comerciais atacadistas e varejistas de comércios nessa região, especializados em artigos do vestuário, acessórios, cama, mesa e banho totalizam 673 estabelecimentos. A preocupação em unir a força da indústria têxtil da região com a área de comércio faz com que o ciclo deste segmento obtenha

assistência acadêmica satisfatória, contemplada pelos Cursos oferecidos pela área de Moda, do IFSC Campus Araranguá.

40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus:

O câmpus Araranguá oferta desde a sua implantação cursos na área de Moda e Têxtil, possuindo um quadro de docentes que se articulam nessas áreas. O Curso Técnico em Produção de Moda é ofertado desde 2008, o qual passou por uma reestruturação para adequar sua nomenclatura e a duração do curso ao catálogo do Ministério da Educação (MEC).

O Instituto Federal de Educação de Profissional e Tecnológica de Santa Catarina tem diretrizes para a verticalização das áreas de conhecimento e o Curso Técnico em Produção de Moda tem por objetivo conectar suavemente os níveis de ensino, pois oferta deste curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) a Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, estando todos de acordo com o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).

O quadro de docentes para atuar no curso Técnico em Produção de Moda será o mesmo dos cursos já oferecidos no campus, não necessitando de novas contratações.

41. Público-alvo na cidade ou região:

O curso técnico em Produção visa atender a todo público da região, desde empresários, que desejam investir em diversos setores produtivos, trabalhadores da área de moda ou que desejam atuar, desempregados, mão-de-obra ociosa à procura de emprego ou estudantes, alunos cursistas de diversos graus de escolaridade.

42. Instalações e equipamentos:

42,1 Instalações

O curso conta com:

- 3 salas de aula com capacidade para atender 40 alunos;
- 1 laboratório de computação gráfica com capacidade para atender 40 alunos;
- 1 laboratório de fotografia com capacidade para atender 40 alunos;
- 1 laboratório de criação com capacidade para atender 40 alunos;

42.2 Equipamentos

42.2.1 SALAS DE AULA

O curso conta com: Salas de aula equipadas com quadro branco, computador, tela de projeção e projetor.

42.2.2 LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

O curso conta com: Sala equipada com 32 computadores com softwares aplicados à moda (tratamento de imagem e desenho vetorial), acesso à internet e mídias disponíveis para uso.



42.2.3 LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA

O curso conta com: O laboratório de fotografia deve estar equipado com 1 câmera DSRL digital profissional, 4 baterias para câmera, 3 cartões de memória, 1 bolsa para câmera, 4 rebatedores, 2 recarregador de bateria, 1 fundo infinito desmontável, 1 pano para fundo Infinito, 3 tripés para câmera e flashes auxiliares, 1 lente, kit de limpeza de lente, quadro branco, computador, datashow e 32 cadeiras.

42.2.4 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E DESENHO

O curso conta com: Sala equipada com 40 pranchetas de desenho, material de desenho, revistas, catálogos e editoriais, manequins, tecidos e retalhos, bonecas em miniatura, bonecos articulados de madeira e armário para armazenagem de materiais.

43. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Aline Hilsendeger Pereira De Oliveira	Gestão de produtos e negócios	Dedicação exclusiva
Anamélia Fontana Valentim	Moda	Dedicação exclusiva
Cristiane Raquel Woszezenki	Informática	Dedicação exclusiva
Dionatan Carlos De Souza	Modelagem e costura	Dedicação exclusiva
Graziela Brunhari Kauling	Moda	Dedicação exclusiva
Jozimar Pelegrini	Confecção	Dedicação exclusiva
Karla Goularte Da Silva Grundler	Português	Dedicação exclusiva
Leticia Cunico	Moda	Dedicação exclusiva
Lilian Daros Pescador	Modelagem e costura	Dedicação exclusiva
Lucimar Antunes De Araujo	Modelagem e costura	Dedicação exclusiva
Rafaela Bett Soratto	Moda	Dedicação exclusiva

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Milene Machado Tomazi	Técnica em Assuntos Educacionais